

07.065

Avaliação de resistência de cultivares de feijoeiro pertencentes ao programa de melhoramento da UFU, ao vírus do mosaico dourado do feijoeiro (*Bean golden mosaic virus*) Coutinho, G.2; Caires, A. M.2; Juliatti, F. C.4; Martins, C. B.1; Rezende, A. A.3 - 1UFU - Fitopatologia; 2UFU - ICIAG; 3Ufu - Lamip; 4UFU - LAMIP/Setor de Fitopatologia/ICIAG. E-mail: givagonet@yahoo.com.br. Evaluation of resistance from bean cultivars belonging to the UFU breeding program to bean golden mosaic (BGMV)

O mosaico dourado do feijoeiro constitui uma das principais doenças que afetam a cultura e um dos principais motivos de perdas na produtividade nos cultivos da seca e inverno. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência dos genótipos de feijoeiro ao vírus BGMV (*Bean golden mosaic virus*). O experimento foi conduzido no município de Uberlândia / MG, na Estação Experimental da Agroteste localizada a 21°12'58" latitude Sul e 45°03'18" longitude Oeste, a 900 metros de altitude, no período de 19/01/2010 a 13/04/2010. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, constituído de 15 tratamentos sendo cada tratamento uma cultivar na seguinte proporção: 12 Cariocas, 02 Pretos e 01 Roxo, em 4 repetições, cada parcela com 4 linhas de 3m, totalizando uma área de 6 m². Foi realizada uma avaliação de severidade, através de diagnóstico visual, quando a incidência do mosaico dourado atingiu 100% das plantas, sob elevada população de *Bemisia tabaci*, agente vetor do vírus. Em relação à severidade houve diferença significativa entre os tratamentos. Destacaram-se genótipos do grupo Carioca e Preto. No grupo carioca destacou-se a linhagem 14 e 93 oriunda do cruzamento entre ESAL-589 X IAPAR 57. A linhagem 12 do grupo Roxo foi o que apresentou maior média em relação à produtividade. A cultivar Pérola apresentou produtividade muito baixa nas condições do presente experimento. **Apoio Financeiro:** FAPEMIG

07.067

Resistência de genótipos de sorgo à antracnose, sob quatro níveis de adubação nitrogenada no Estado do Tocantins. Cardon, C. H.1; Santos, G. R.1; Gonçalves, C. G.2; Melo, A. V.3; Sarmiento-Brum, R. B. C.1; Gama, F. R.1; Silva, D. B.4 - 1Universidade Federal do Tocantins - Fitopatologia; 2Universidade Federal do Tocantins - Fitossanidade; 3Universidade Federal do Tocantins - Fitotecnia; 4Universidade Federal do Tocantins - Laboratório de Fitopatologia. E-mail: cardon-2007@hotmail.com. Resistance of sorghum genotypes to anthracnose, under four nitrogen levels in the State of Tocantins.

Entre os problemas da cultura do sorgo no Tocantins a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum graminicola* pode ser considerada a principal doença devido aos danos que pode provocar nas folhas e nos grãos, afetando significativamente a produtividade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência de quatro genótipos de sorgo à antracnose, sob quatro níveis de adubação nitrogenada. Utilizou-se o delineamento em Blocos ao Acaso, com 3 repetições, no esquema fatorial de 4 (genótipos) x 4 (níveis de adubação). Avaliou-se a resistência à antracnose nas folhas por meio de escala de notas de 0 a 9, além da produtividade dos grãos. Também verificou-se o transporte de *C. graminicola* pelas sementes por meio do Blotter Test. Entre os genótipos avaliados o CMSXS 9920045 foi o que apresentou menores níveis de severidade. Maiores níveis de doença foram encontrados na adubação nitrogenada na dose de 450 kg. ha⁻¹ de Uréia. A doença foi mais severa principalmente nos estágios reprodutivos da cultura. Houve variação nos níveis de transmissão de *C. graminicola* pelas sementes.

07.066

Resistência de genótipos de milho às principais doenças, sob quatro níveis de adubação nitrogenada no Estado do Tocantins. Gonçalves, C. G.1; Santos, G. R.1; Cardon, C. H.1; Afferrri, F. S.2; Sarmiento-Brum, R. B. C.1; Leao, E. U.1; Carlos, D. S.1 - 1Universidade Federal do Tocantins - Fitopatologia; 2Universidade Federal do Tocantins - Fitotecnia. E-mail: kell.g.7@hotmail.com. Resistance of corn genotypes to major diseases under four nitrogen levels in the State of Tocantins.

Entre os problemas da cultura do milho no Tocantins as doenças estão entre as mais preocupantes devido aos danos que podem provocar, afetando significativamente a produtividade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência de dez genótipos de milho, sob quatro níveis de adubação nitrogenada. Utilizou-se o delineamento em Blocos ao Acaso, com 4 repetições, no esquema fatorial de 10 (genótipos) x 4 (níveis de adubação). Foi avaliada a produtividade de grãos e a resistência à ferrugem (*Puccinia polysora*), antracnose (*Colletotrichum graminicola*) e helmintosporiose (*Bipolaris maydis*) das folhas. A avaliação da severidade foi feita por meio de escala de notas de 0 a 9. Também foi feita análise sanitária das sementes por meio do Blotter Test. Entre os genótipos avaliados o AG 7088 foi o que apresentou menores níveis de severidade de doenças. Entre as doenças avaliadas os maiores níveis de ferrugem foram encontrados nas maiores doses de adubação nitrogenada. A avaliação sanitária das sementes detectou apenas presença dos fungos *Aspergillus* e *Penicillium*.

07.068

Severidade do mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) em cultivares de feijão comum de diferentes ciclos e portes. Geraldine, A. M.1; Carvalho, D. D. C.2; Lobo Junior, M.2; Cobucci, T.3 - 1Embrapa Arroz e Feijão - Fitopatologia; 2Universidade de Brasília - Fitopatologia; 3Embrapa Arroz e Feijão - Fitotecnia. E-mail: alaersonmaia@hotmail.com. Severity of white mold (*Sclerotinia sclerotiorum*) in common bean cultivars of different cycles and growing habits.

Todas as cultivares de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) são suscetíveis ao mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), mas é possível que em algumas destas haja escape parcial da doença. Este trabalho teve como objetivo avaliar a severidade do mofo branco no feijoeiro comum, em cultivares com diferentes ciclos e hábitos de crescimento. O experimento foi conduzido de julho a setembro de 2009 em uma área irrigada de 450m² em Goianira, GO, semeada com as cultivares BRS Requite, BRS Pontal, BRS Majestoso, Pérola, BRS Estilo, Aporé, BRS Timbó, BRSMG Talismã, BRS Radiante, BRS 7762 Supremo, IPR Uirapuru, BRS Embaixador, Jalo Precoce e BRS 9435 Cometa, em DIC. No estádio R7 foi avaliada a severidade da doença, com uma escala de notas de 1 a 7 (1: todas as plantas sadias; 2: 1 a 5% de área da parcela com por sintomas (ACS); 3: 6 a 20% ACS; 4: 21 a 50% ACS; 5: 51 a 70% ACS; 6: 71 a 90% ACS; 7: 91 a 100% ACS). De modo geral, as cultivares de porte ereto apresentaram menor severidade do mofo branco em comparação às de crescimento prostrado (Scott-Knott 5%). As menores severidades da doença ocorreram em cultivares de ciclo semi-precoce ou precoce (BRS 9435 Cometa, Jalo Precoce e BRS Embaixador), todas de porte ereto. Excluindo-se a cv. Jalo Precoce, a produtividade do experimento foi inversamente proporcional à severidade da doença.